

II Seminário “Ensinando e aprendendo em Odontologia”

Oito trabalhos apresentados oralmente, seguidos de debates, confirmam a importância do intercâmbio de experiências didáticas e inovações no ensino da Odontologia.

Miguel Carlos Madeira (coordenador), Vinícius Depes de Gouvêa (relator), Maria da Glória Chiarello de Mattos (relatora)

As 14 horas do dia 16 de agosto de 2000, o Professor José Ranali, Presidente da ABENO-SP, deu início ao seminário fazendo a apresentação do coordenador e dos relatores.

O Professor Miguel Carlos Madeira, coordenador do seminário, explicou a razão de se repetir este ano a experiência exitosa do I Seminário “Ensinando e Aprendendo”, patrocinado pela ABENO, em Gramado, Rio Grande do Sul. Salientou que o intercâmbio de experiências didáticas e inovações no ensino da Odontologia é muito importante. As boas idéias e técnicas nessa área, já testadas com êxito, devem ser oferecidas ao público.

Participaram 81 pessoas, provenientes de 14 estados brasileiros.

Cada um dos oito trabalhos inscritos teve um tempo de apresentação oral de aproximadamente 15 minutos, seguidos de 10 minutos de debate.

Odontopediatria: teoria e prática interdisciplinar e multiprofissional

Walter, L. R. de F.*, Ferelle, A.**, Scarpelli, B.**,
Garbelini, C. D.**, Boer, F.**, Nakama, L.**,
Punhagui, M. F.**, Pelanda, V.**,
Frossard, W. G.**, Missel, M. N.***

* Coordenador do Projeto

** Docentes Orientadores (Odontopediatria,
Universidade Estadual de Londrina)

*** Assessoria Pedagógica (Núcleo de Tecnologia
Educativa, UEL)

O projeto de ensino Odontopediatria: teoria e prática interdisciplinar e multiprofissional, envolveu cerca de 150 alunos de 5ª série (formandos) do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, e foi realizado de agosto de 1996 até dezembro de 1999. O projeto teve como objetivo

possibilitar interação entre alunos de Odontopediatria e profissionais de diferentes áreas, tanto do serviço público como do privado, na busca de competências essenciais para o profissional do século 21, com ênfase na visão interdisciplinar e multiprofissional e na busca do “aprender e aprender”. As atividades incluíram abordagens teóricas de profissionais sobre assuntos de áreas tais como Pediatria, Cardiologia, Farmacologia, Fisioterapia, Administração, Informática, Fonoaudiologia, além de atendimento clínico, seminários e estudos de casos em grupos. Na avaliação 63,3% dos alunos consideraram que o projeto permitiu uma visão interdisciplinar e multiprofissional na atenção ao paciente de Odontopediatria e 36,6% em parte. Para 100% dos participantes, o projeto ofereceu condições para que o formando se conscientizasse da necessidade de educação continuada e com relação ao aproveitamento, 23,3% consideraram ótimo e 66,6% bom. Conclui-se que existe a viabilidade de se trabalhar competências requeridas para o profissional do século 21 (visão interdisciplinar e multiprofissional, trabalho em equipe, busca ativa do conhecimento) basicamente mudando-se o enfoque na prática docente, tornando-a mais compatível com a visão do paciente como um todo.

Ensino-pesquisa: ponto de partida para o resgate da qualidade do processo educativo

Bottan, E. R.*

* Professora do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí - SC (UNIVALI)

Historicamente a universidade tem por função produzir e difundir conhecimentos. No entan-

to, a maioria das universidades brasileiras tem informado seus alunos a respeito de resultados de pesquisas desenvolvidas, muitas vezes, fora da própria universidade. Assim, o processo educativo vivenciado nestas universidades tem se sustentado numa prática docente tradicional. Esta prática concebe o estudante como um receptor de conteúdos prontos, acabados. Esta prática de “depositar conteúdos” dificulta o autêntico pensar, ensejando a reprodução de forma a crítica de idéias. Em contrapartida, o processo educativo que ultrapassa os limites da reprodução se fundamenta na criatividade e estimula a ação-reflexão. Nesta concepção progressista de educação, o educando sente-se desafiado a explorar e aprofundar seu conhecimento, a questionar e a reconstruir o conhecimento já difundido. Uma das formas para que se concretize tais pressupostos é através da pesquisa de forma permanente, ao longo de toda a vida acadêmica. O curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), desde a sua implantação, em 1990, tem contemplado a função da pesquisa como um processo social que perpassa toda vida acadêmica e penetra na medula do professor e do aluno (DEMO, 1991). Para tanto, a sua “coluna vertebral” tem sido o trabalho de conclusão de curso, que integra a estrutura curricular, através de disciplinas-ferramentas (metodologia científica e bioestatística). A monografia, em que pese ser condição *sine qua non* para a obtenção do título de cirurgião-dentista, transformou-se em corrente de vontade entre todos os segmentos do curso de Odontologia (acadêmicos, docentes, funcionários); “penetrou e se entranhou na medula” de professores e alunos. Este processo de impregnação, melhor seria dizer de entranhamento, deve-se ao desenvolvimento de condições como: a) treinamento e formação de professores e acadêmicos; b) articulação institucional com outros núcleos de pesquisa na e fora da UNIVALI; c) viabilização de estrutura física apropriada. O grande desafio foi o de transformar, através de processo contínuo de aprender fazer fazendo, eficientes cirurgiões-dentistas em professores-pesquisadores competentes e comprometidos com o projeto de produção e disseminação do conhecimento. Assim, concebida, a função da pesquisa tem favorecido uma constante revitalização do processo de ensino, em nível de graduação e de pós-graduação. Este movimento irradiador de conhecimentos faz com que haja permanente atualização do quadro teórico-prático pertinente a cada uma das disciplinas do ciclo profissionalizante, de forma integrada entre si e com as

disciplinas da área básica.

Formação pedagógica no mestrado – possibilidade de transformação da ação docente. Métodos participativos para o ensino da disciplina de Endodontia: uma experiência de micro-aulas

Souza Filho, C. B. de*, Paula, E. A. de*,
Martinelli, F. de M.*, Carvalho Júnior, J. R. de*,
Casagrande, L. D. R.***, Sousa Neto, M. D. de****

* Mestrado em Odontologia, subárea Endodontia - UNAERP

** Professora da Disciplina de Didática Aplicada à Odontologia - UNAERP

*** Coordenador do Mestrado em Odontologia, subárea Endodontia - UNAERP

Os alunos do curso de pós-graduação em Odontologia - sub-área Endodontia, nível Mestrado da Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, testaram dentro da disciplina de Didática Aplicada à Endodontia, algumas estratégias para aprendizagem, sob a forma de micro-aulas. As estratégias foram utilizadas como possíveis alternativas de ação docente e como meio de facilitar, para os alunos de graduação em Odontologia, alcançar os objetivos de aprendizagem, não como fórmulas fechadas e intocáveis. O professor pode se inspirar nelas para criar as maneiras mais adequadas para sua classe, sua disciplina, para si mesmo e para as condições de que dispõem na sua escola. Assim, o professor pode se decidir por um, vários ou mesclar os vários caminhos possíveis de se facilitar a aprendizagem. O conhecimento e o domínio das estratégias é uma ferramenta que o professor maneja de acordo com a sua criatividade, sua reflexão e sua experiência. As estratégias testadas agrupam-se nas seguintes categorias: 1) técnicas de primeiro encontro, aquecimento e desbloqueio (apresentação cruzada em duplas; desenhos em grupo; tempestade cerebral; Deslocamento físico); 2) técnicas de situações simuladas (dramatização; estudo de caso-problema; estudo de caso-análise); 3) técnicas de ensino individualizado (estudo dirigido; instrução programada linear; instrução programada ramificada); 4) técnicas de ensino de pequenos grupos (pequenos grupos com uma só tarefa; pequenos grupos com tarefas diversas; pequenos grupos para formular questões; Phillips 66; painel integrado; grupos de verbalização e observação - GVGO; grupos de oposição ou debate; seminário relâmpago; seminário de grupos progressivos; seminário de grupos diversificados); 5) técnicas de ensino de grandes grupos (aula expositiva; mesa-re-

donda; painel ou simpósio; discussão em comum; “workshop”).

Estágio supervisionado em Odontologia: um desafio para a construção de um novo espaço pedagógico nas faculdades de Odontologia

Wemeck, M. A. F.*, Palmier, A. C.*,
Senna, M. I. B.*, Lucas, S. D.*

* Professores da Faculdade de Odontologia da UFMG,
Belo Horizonte - MG

Com o objetivo de formar profissionais capacitados para enfrentar as diversas realidades de saúde e de saúde bucal da população, a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FO-UFMG) criou, a partir do início do ano 2000, o nono período e, nele, a disciplina do Estágio Supervisionado em Odontologia sob as formas de internato Rural e Estágio Metropolitano, com uma carga horária de 315 horas. Esta carga horária acarreta, para cada aluno, por via convencional, uma estadia de dez semanas consecutivas (6 horas/dia) em cidades do interior, trabalhando em ações e serviços de saúde planejados, implementados e avaliados em parceria Municípios/FO-UFMG. Tem-se, por objetivo, a partir de realidades locais, um processo de aprendizagem com incorporação de novo conhecimento pelos dados impostos pela realidade, centrando o processo pedagógico na relação do aluno com a sociedade e sistemas sociais, reordenação do papel do professor, com o processo de trabalho passando a ser o objetivo de estudo. Trata-se de um novo espaço pedagógico, com potencial para criticar e transformar positivamente a graduação, rever o papel da universidade na sua relação com os serviços e a sociedade, além de formar um profissional apto para compreender a realidade e nela atuar de forma competente.

PBL: estratégia didático-pedagógica inovadora

Chiarello, R. A.*, Saiba, N. A.*, Souza, R. A. R. de*,
Brandão, I. M. G.*, Moimaz, S. A. S.**

* Alunas do Curso de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

** Professora do Curso de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

O mundo contemporâneo vive a era da socialização do conhecimento, que com o uso da inter-

net ganha novas dimensões temporais e espaciais, trazendo como consequência um ponto de mutação: a remodelação dos saberes, fazendo com que a sociedade deixe de ser científico-tecnista e passe a ser uma sociedade aprendiz. Assim também o ensino deve ser vislumbrado: fazer para saber, aprender a aprender. No ensino superior, o perfil profissional vigente valoriza características tais como: participação, iniciativa, raciocínio, senso crítico e trabalho em equipe. Por isso, a preocupação em se utilizar uma metodologia de ensino que seja capaz de trabalhar no aluno essas habilidades e atitudes. Para tanto, a estratégia educacional mais indicada é a do Aprendizado Baseado em Problemas (PBL). O método PBL é uma estratégia didático-pedagógica, centrada no aluno, cujas características são organização temática por problemas, integração, ênfase no desenvolvimento cognitivo, além do aprendizado contextual e holístico. Dentre as vantagens e aprendizagem mais ativa que passiva, a habilidade de solução de problemas, auto-aprendizagem, desenvolvimento da capacidade de aprendizagem contínua. Como esta abordagem vem ganhando, a cada dia, maior destaque, conhecê-la mais profundamente, é condição *sine qua non* para acompanhar as transformações que vem ocorrendo na área do ensino.

Ação docente e desenvolvimento curricular

Bordon, A. K. C. B.*, Silva, H. A. da*

* Professores do Curso de Odontologia de Santa Fé do Sul - SP

O mundo vive uma crise cultural que envolve todo o sistema educacional. Sente-se a necessidade de profundas transformações, que levem a uma cultura ampla e criativa, onde jovens universitários, sejam motivados a buscar conhecimentos. Nós professores, mestrandos e em início de carreira, empenhados em buscar novos caminhos para o ensino, procuramos substituir o ensino tradicional por uma metodologia de ensino alternativa, motivando o aluno a permanecer em sala de aula. O método consiste em aulas ministradas por dois professores simultaneamente. Elabora-se um roteiro de aula, com a síntese da matéria e referências bibliográficas, que será entregue aos alunos pelo menos uma semana antes. De posse do mesmo, os alunos terão alguma noção do conteúdo programático e conseqüentemente, dúvidas. Assim, durante a aula, ocorrerá uma aproximação maior entre alunos/professores com maior

participação e interesse. Ao final de todas as aulas é feita uma avaliação, onde é possível avaliar a aula ministrada e o aprendizado do aluno. Assim, é perceptível um maior interesse do aluno, já que o mesmo passa a ter algum conhecimento antecipado sobre o assunto, levando-o a uma maior participação e permanecendo dentro da sala de aula.

Modificações na metodologia de ensino – aprendizagem na disciplina de Prótese Removível Total

Gomes, V. L.*, Reis, S. M. A. S.*, Gonçalves, L. C.*, Gomes, A. O.*

* Professores da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia - MG

Os autores apresentam evolução das estratégias de modificações metodológicas adotadas na Disciplina de Prótese Removível Total da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, durante as últimas décadas, visando o contínuo aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem, e a efetivação dos objetivos da disciplina na formação do profissional com o perfil crítico e as competências ideais para enfrentar o mercado de trabalho; tanto do ponto de vista de seu preparo técnico-científico quanto dos aspectos humanísticos e éticos que o levem a ter uma participação ativa na sua comunidade. A estratégia aplicada foi a de aprender fazendo os passos ou fases práticas antes do conteúdo teórico, utilizando adaptações da pedagogia da problematização ou educação conscientizadora proposta por DIAZ BORDENAVE e PEREIRA, 1978.

Avaliação: um estudo exploratório sobre as opiniões do alunado FOSJC - UNESP, 1999

Nicodemo, D., Balducci, I., Naressi, S. C. M.*, Molina, V. L.

* Professora da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

Objetivou-se, com este estudo, identificar as opiniões dos alunos dos primeiros anos, integral e noturno, do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP, quanto às disciplinas de Bioestatística e Metodologia Científica, Ciências Sociais Aplicadas à Odontologia (Sociologia e Antropologia) e II (Psicologia) e Saúde Coletiva em Odontologia, bem como suas opiniões sobre as relações com os professores responsáveis por estas disciplinas. Pretendeu-se assim, incentivar uma discussão sobre a construção e implementação de um programa de avaliação institucional capaz de contribuir com a melhoria da qualidade de ensino neste *campus*. Optou-se pela metodologia qualitativa e em seu interior, pelo uso de um questionário com 14 questões fechadas e 3 abertas. Este questionário foi aplicado à população alvo de 90 alunos – 30 do noturno e 60 do integral. Os resultados nos permitiram inferir que o aproveitamento da disciplina de Bioestatística e Metodologia Científica poderia ser mais significativo com um incremento de aulas práticas; que o conteúdo de Sociologia seria melhor aproveitado se a demais disciplinas atribuíssem importância ao aspecto sociocultural do processo saúde-doença; e que as disciplinas de Psicologia e Saúde coletiva devem manter suas diretrizes pois seus objetivos e conteúdos estão sendo aproveitados. A partir destas inferências, a nossa expectativa é que os sistemas de avaliação visem contribuir para a melhoria da qualidade de ensino.